

JORNAL: O GLOBO LOCAL: RIO DE JANEIRO

DATA: 31/08/1993 AUTOR: _____

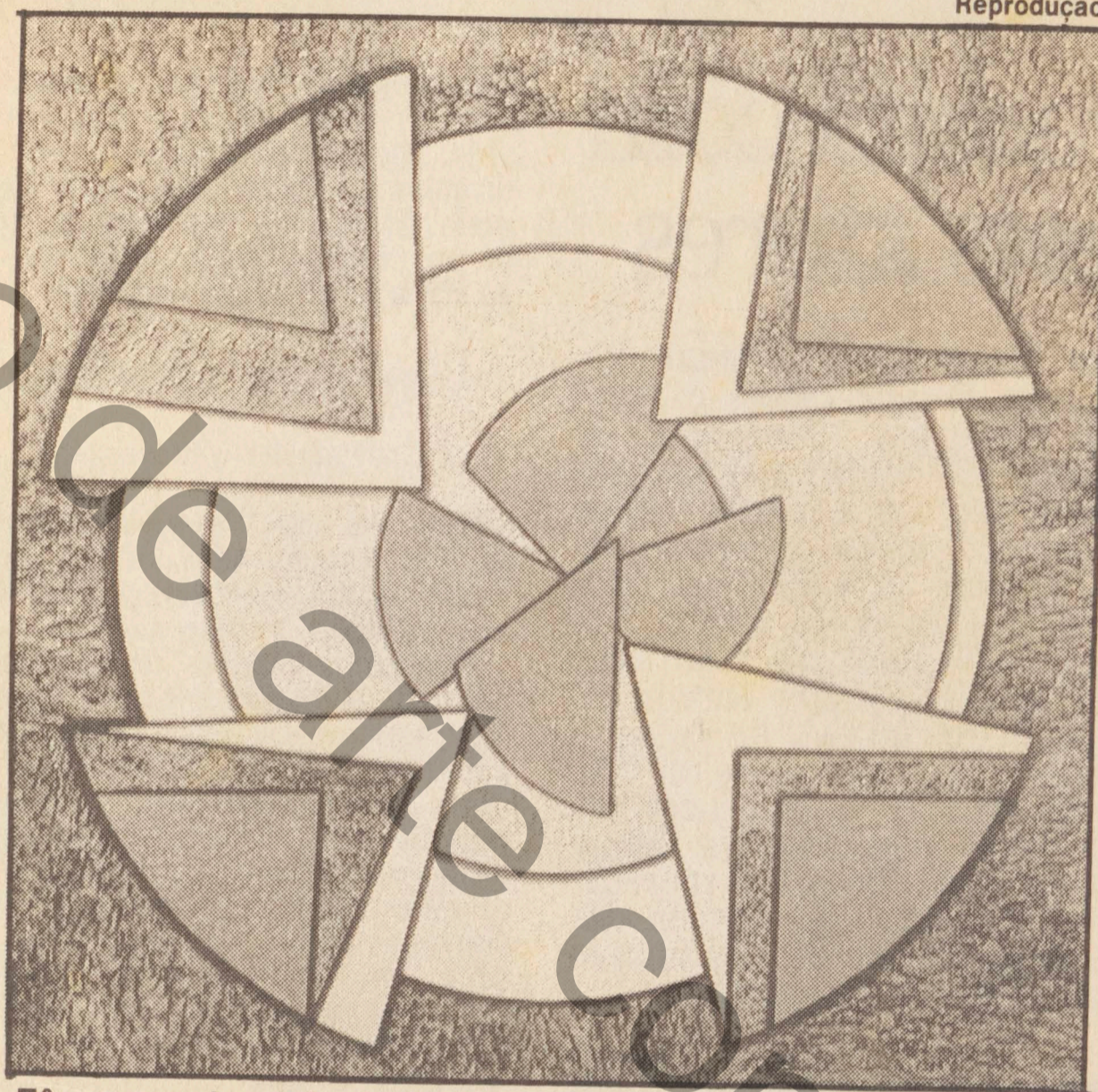
TÍTULO: CÍRCULOS EM FRAGMENTOS

ASSUNTO: SONIA VON BRUSKY EXPÕE TELAS
NO MNBA

Terça-feira, 31 de agosto de 1993

O GLOBO

RioShow



Têmpera sobre tela de Sônia Von Brusky: geometria e contrastes

Círculos em fragmentos

*Sônia von
Brusky expõe
telas no MNBA*

MÀNIA MILLEN

Fora do circuito carioca de exposições há alguns anos, a artista plástica Sônia Von Brusky mostra suas pinturas no Museu Nacional de Belas Artes até o próximo dia 26 de setembro. A mostra, que também marca 25 anos de carreira da artista, reúne obras da série "Círculos partidos", desenvolvida por Sônia há dois anos. Em têmpera sobre tela, ela reorganiza fragmentos de figuras geométricas que, num jogo de cores e sombras, parecem ganhar volume.

— Sempre fiz pintura com idéia de relevo e vou criando a ilusão do volume através do uso de sombreados. Nestes quadros, uso também pequenas lâminas de madeira que são coladas sobre alguns pontos das figuras, misturando-se às tintas — explica Sônia, detentora de muitas premiações e exposições pelo Brasil e pelo mundo.

A artista, que mora em São Paulo há doze anos — onde

criou um centro cultural com o seu nome — nasceu no Rio e aqui deu os primeiros passos no ofício de pintar. Foi aluna de Ivan Serpa durante três anos e diz ter adquirido com o mestre a técnica apurada que persiste em seus trabalhos até hoje.

No final dos anos 60 e durante a década de 70, como muitos artistas, ela registrou nas obras seu engajamento político e participou dos movimentos de vanguarda.

— Comecei com a nova figuração. Era uma época de pesquisas e fiz muitos desenhos e objetos. Quando fui para São Paulo, tirei a figura da tela e passei a me dedicar às abstrações geométricas.

A exatidão de técnicas e temas faz parte da rotina profissional de Sônia. Durante dez anos, por exemplo, ela trabalhou sobre as figuras de cartas. Quando percebeu que nada de novo surgiria além do já desenvolvido, ela passou a dedicar-se aos círculos.

— Vou desenvolvendo um trabalho até que ele não seja mais necessário. Aí chega o momento em que sinto a necessidade de mudar. É quase como se fosse uma continuação, um prolongamento do trabalho anterior — registra.